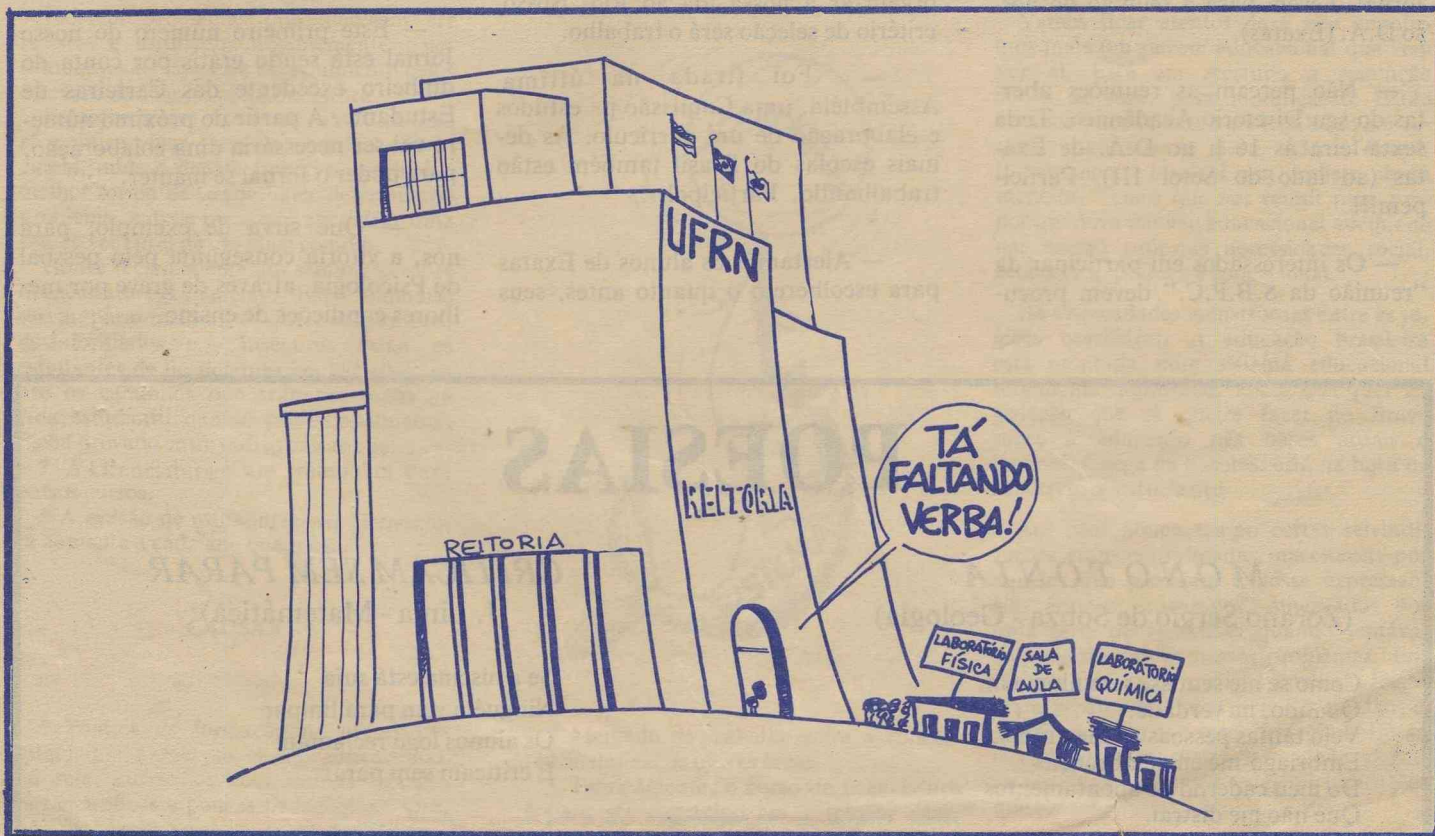


Jornal Aberto de Exatas



EDITORIAL

A idéia de lançar um jornal de Exatas não é nova, mas só agora foi possível concretizarmos este objetivo, porquanto a sua necessidade como órgão de entrosamento e informação geral dos alunos deste Centro era por muitos sentida. Tínhamos como obstáculo principal a questão financeira.

Vale salientar que nosso jornal está surgindo num momento em que os alunos de Exatas deram prova visível de participação. Haja vista o apoio dado, pela maioria dos colegas, ao nosso trabalho de arrecadação de assinaturas, para o abaixo-assinado, que foi entregue ao Sr. Ministro da Educação. Inclusive como uma das maiores presenças físicas no ato de entrega do mesmo.

Foi também um fato que incentivou a confiança no nosso próprio trabalho, já que expressou um apoio às nossas palavras de ordem mais gerais: **MAIS VERBAS PARA A EDUCAÇÃO, PELO ENSINO PÚBLICO E GRATUITO, PELA TRANSFORMAÇÃO DO CRÉDITO EDUCATIVO EM BOLSA**

NÃO REEMBOLSÁVEL e PELA EXTINÇÃO DA ASI. E a repercussão desta manifestação consideramos de saldo positivo, até porque extrapolou o âmbito estadual, sendo divulgado por jornais de grande penetração onde observamos destaque, principalmente, à questão da ASI - Assessoria de Segurança Interna, pela sua existência ilegal.

Por último gostaríamos de alertar os colegas dos diversos cursos e principalmente às suas representações, para colaborarem mais efetivamente na construção dos próximos números do nosso jornal, através do envio de matérias (informes, poesias, charges, artigos, etc.) ao nosso D.A.. Sabemos que as primeiras iniciativas, geralmente, ocasionam certa inibição, contudo é de suma importância vencermos esta barreira para conseguirmos um jornal realmente representativo, que expresse os problemas e as reivindicações gerais de todos os estudantes de exatas.

INFORMES

— Pedimos sugestões de nome para os próximos números do nosso Jornal. Levem para a reunião do nosso D.A. (Exatas).

— Não percam as reuniões abertas do seu Diretório Acadêmico. Toda sexta-feira às 16 h no D.A. de Exatas (ao lado do Setor III). Participe!!!

— Os interessados em participar da "reunião da S.B.P.C." devem procurar

o D.A. Estamos formando uma "Comissão" para arrecadar fundos e organizar a nossa ida ao Rio. Nosso critério de seleção será o trabalho.

— Foi tirada na última Assembléia, uma Comissão p/ estudos e elaboração de um currículo. As demais escolas do Brasil também estão trabalhando. Participe!!!

— Alertamos os alunos de Exatas para escolherem o quanto antes, seus

candidatos a representação dos seus respectivos cursos. Reunam-se!!!

— Este primeiro número do nosso Jornal está sendo grátis por conta do dinheiro excedente das Carteiras de Estudante. A partir do próximo número vai ser necessária uma colaboração, para poder o Jornal se manter.

— Que sirva de exemplo, para nós, a vitória conseguida pelo pessoal de Psicologia, através de greve por melhores condições de ensino.

POESIAS

MONOTONIA

(Zorano Sérgio de Souza - Geologia)

Como se me sentisse sem ninguém,
Quando, na verdade,
Vejo tantas pessoas ao meu redor,
Embriago-me em lembranças
Do meu caderno de apontamentos
Que não me distrai.

Inquieto,
Procuro nos passos alento,
Pois, talvez,
A inspiração pura, natural,
Me faça bem,
Porém, mais e mais algo m'aperta.

Sento-me,
Indeciso e pensativo,
Olho em volta sisudo,
Procurando uma imagem
Que me torne firme e seguro,

Entretanto, essa imagem está longe...
Tão longe...

Tranquilizo, apenas,
Quando repouso de olhos cerrados,
Contudo, ainda sonho com ilusões.

LUMIAR

(Mário Cavalcanti - Geologia)

Nenhuma luz iluminava
Aquela terra imensa
Que perdia-se...
Numa indecisão intensa.

Pensa-se em
Energia hidroelétrica
Solar e Nuclear.

E apenas uma vela
Iluminava o lugar.

CRITICAM SEM PARAR

(J. Lima - Matemática)

Se a piscina está suja
Ninguém vem para limpar
Os alunos logo reclamam
E criticam sem parar

Se as carteiras de estudante
Deu dinheiro pra sobrar
Todos querem um pouquinho
E criticam sem parar

Se na nossa biblioteca
Faltam livros pra emprestar
Muitos falam: Que absurdo!
E criticam sem parar

Se um professor dá aula
E ninguém entendeu não
Vou mudar de rima agora
A culpa é da Coordenação

Se o aluno que é calouro
Vem ao Campus pra estudar
O professor não vem dá aula,
E criticam sem parar

Falando em laboratório
É uma decepção,
O laboratório de Física,
Só tem: geladeira, máquina e fogão

Pra terminar estes versos
Vou dizer sem duvidar,
Se criticam é porque gostam
E criticam sem parar

Sobre os cursos de Ciências e Licenciatura

Existem problemas que merecem ser revistos e estudados urgentemente pelos estudantes de Exatas e especialmente pelos do curso de Ciências e Licenciatura.

Estamos numa época de abertura não só política, mas também social e educacional, onde o debate franco e aberto é a melhor forma de se combater determinado problema, e onde possamos encontrar uma solução em prol de um ideal comum.

Houve recentemente um seminário sobre licenciatura em Ciências. Este seminário serviu para mostrar o quão desgostosos, desinformados e inseguros estão os estudantes de licenciatura em Ciências, sobre os caminhos que trilharão tanto na vida estudantil quanto profissionalmente. Ficou provado entre outras coisas que:

* A Licenciatura é um trampolim para outros cursos.

* A evasão de estudantes em Licenciatura aumenta a cada ano que passa.

CAUSAS

* Poutica de formação de professores totalmente avesso ao ensino educacional, ou seja, currículos com muitas disciplinas científicas e poucas pedagógicas. Ora, não se concebe que um curso de Ciências, voltado exclusivamente para formação de educandos, pouco ou nada dê em relação a educação pedagógica.

* Currículos inadequados, quilométricos, mal elaborados e sem a participação estudantil.

Apenas para citar um exemplo de uma disciplina no currículo de Ciências: o estudante para terminar a licenciatura curta tem que pagar Física Básica I, II, III, IV e Física Básica (lab.) I, II, III, IV. Isto é apenas uma das inúmeras aberrações existentes no nosso currículo. Não há o mínimo de lógica e bom senso na elaboração de um currículo destes. Somos por um currículo de Ciências adequado e curto em que seja ministrado o ensino básico e mínimo.



* Mercado de trabalho sofre a concorrência desleal de outras áreas.

* Teoricamente, o curso de licenciatura é para ser concluído em 5 (cinco) anos, mas que na prática o estudante não termina em menos de 7 (sete) anos.

* Outro problema debatido no seminário, mas que nada ficou resolvido: estudantes que fizeram vestibular para Licenciatura e agora arbitrariamente, jogaram-não um currículo de Ciências principalmente para os que entraram em 78/79.

É isso aí, gente. Vamos nos reunir para debatermos, não adianta nada ficarmos criticando, como uns irresponsáveis, sem apresentar soluções. O certo é sentarmos numa mesa com todos os colegas e debater a melhor atitude a ser tomada daqui para frente, caso contrário teremos uma grande parcela de culpa pela omissão de não participar nas lutas pelo fortalecimento de toda classe estudantil.

ATENÇÃO, ESTUDANTES:

Vamos ficar atentos para não engulirmos mais um pacote educacional que vem por aí. Está em reestudo a resolução 30/74 do mec, para modificação. Estão querendo novamente uma legislação educacional padronizada para todo o Brasil. É totalmente inviável um projeto dessa maneira. Temos que nos reunir para propor um novo modelo educacional adequado nas nossas próprias necessidades social, econômica, política e educacional.

Há disparidades monstruosas entre as regiões brasileiras. A educação brasileira está montada num sistema educacional totalmente importado, assim qualquer legislação que se queira fazer no Brasil sobre a educação nas bases atuais é inviável. Chega de pacotes, está na hora de se ouvir o estudante

Até bem pouco tempo certas reivindicações eram consideradas inaceitáveis por aqueles que proibiam a nossa expressão. Nós éramos censurados, ameaçados por uma série de violências quando tentávamos manifestar os nossos problemas. Então sob ameaça de punição as nossas idéias eram reprimidas, mas hoje há mudanças em quase todos os setores do regime. Então o estudante brasileiro não pode deixar de participar das lutas e das reivindicações que ele acha justas.

ATENÇÃO!

OBS: Pedimos o apoio do D.C.E. para que possamos juntos, resolver todos esses problemas que no momento afligem os estudantes de Licenciatura e Ciências.

Vamos promover debates, reuniões, etc, para unir todos os estudantes dos cursos acima referidos, para tomarmos uma atitude.

— Pedimos ao presidente do D.C.E. que se informe a respeito dos problemas aqui relatados para melhor fundamentar-se.

Os estudantes 78/79

GEOLOGIA

Segundo declaração do Reitor à imprensa: A Geologia é o curso mais caro à Universidade. A realidade não corresponde ao que foi dito.

O curso de Geologia atravessou fases de ritmo bem acelerado, no que diz respeito a implantação de seus laboratórios. Entretanto, este ritmo passou a diminuir muito, encontrando-se atualmente em situação bastante precária; fato este, denunciando mais uma vez o arrocho nas verbas para educação decretado pelo MEC.

Os alunos e professores do Dep. de Geo-

logia, reclamam pela insuficiência de verbas para manutenção dos Laboratórios, tendo muitas vezes que tirar de seu próprio bolso, a aquisição de vários materiais e equipamentos; quando os mesmos não são emprestados pela Civil ou pela Química. Vale salientar, que vários pedidos de material já foram encaminhados, e devem estar se acumulando nas gavetas da Burocracia Universitária.

Durante a realização do II INTERGEO N/NE, foi consenso entre todos os participantes que o setor mineral não recebe a

devida atenção das autoridades e que o trabalho de pesquisa e exploração não recebe apoio nenhum; mesmo sabendo-se que poderá ter um retorno compensador. Precisamos estar a par dos problemas, tanto a nível de Curso, quanto à situação de todo o setor mineral brasileiro; nossa atuação deve se dar através de encontros, como o INTERGEO e o ENEGEO, que está partindo para o seu terceiro encontro (Agosto-Ouro Preto); participando de nossa entidade (AEG) e fortalecendo o nosso DA, assim poderemos somar nossas vozes para obter vitórias em nossas Lutas.

INFORMES

— Pedimos sugestões de nome para os próximos números do nosso Jornal. Levem para a reunião do nosso D.A. (Exatas).

— Não percam as reuniões abertas do seu Diretório Acadêmico. Toda sexta-feira às 16 h no D.A. de Exatas (ao lado do Setor III). Participe!!!

— Os interessados em participar da "reunião da S.B.P.C." devem procurar

o D.A. Estamos formando uma "Comissão" para arrecadar fundos e organizar a nossa ida ao Rio. Nosso critério de seleção será o trabalho.

— Foi tirada na última Assembléia, uma Comissão p/ estudos e elaboração de um currículo. As demais escolas do Brasil também estão trabalhando. Participe!!!

— Alertamos os alunos de Exatas para escolherem o quanto antes, seus

candidatos a representação dos seus respectivos cursos. Reunam-se!!!

— Este primeiro número do nosso Jornal está sendo grátis por conta do dinheiro excedente das Carteiras de Estudante. A partir do próximo número vai ser necessária uma colaboração, para poder o Jornal se manter.

— Que sirva de exemplo, para nós, a vitória conseguida pelo pessoal de Psicologia, através de greve por melhores condições de ensino.

POESIAS

MONOTONIA

(Zorano Sérgio de Souza - Geologia)

Como se me sentisse sem ninguém,
Quando, na verdade,
Vejo tantas pessoas ao meu redor,
Embriago-me em lembranças
Do meu caderno de apontamentos
Que não me distrai.

Inquieto,
Procuro nos passos alento,
Pois, talvez,
A inspiração pura, natural,
Me faça bem,
Porém, mais e mais algo m'aperta.

Sento-me,
Indeciso e pensativo,
Olho em volta sisudo,
Procurando uma imagem
Que me torne firme e seguro,

Entretanto, essa imagem está longe...
Tão longe...

Tranquilizo, apenas,
Quando repouso de olhos cerrados,
Contudo, ainda sonho com ilusões.

LUMIAR

(Mário Cavalcanti - Geologia)

Nenhuma luz iluminava
Aquela terra imensa
Que perdia-se...
Numa indecisão intensa.

Pensa-se em
Energia hidroelétrica
Solar e Nuclear.

E apenas uma vela
Iluminava o lugar.

CRITICAM SEM PARAR

(J. Lima - Matemática)

Se a piscina está suja
Ninguém vem para limpar
Os alunos logo reclamam
E criticam sem parar

Se as carteiras de estudante
Deu dinheiro pra sobrar
Todos querem um pouquinho
E criticam sem parar

Se na nossa biblioteca
Faltam livros pra emprestar
Muitos falam: Que absurdo!
E criticam sem parar

Se um professor dá aula
E ninguém entendeu não
Vou mudar de rima agora
A culpa é da Coordenação

Se o aluno que é calouro
Vem ao Campus pra estudar
O professor não vem dá aula,
E criticam sem parar

Falando em laboratório
É uma decepção,
O laboratório de Física,
Só tem: geladeira, máquina e fogão

Pra terminar estes versos
Vou dizer sem duvidar,
Se criticam é porque gostam
E criticam sem parar